

## ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO MANEJO DE NEONATOS EM USO DE FOTOTERAPIA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

**RABELO; Myllena Ferreira <sup>1</sup>, BORGES; Kaluana <sup>2</sup>, SAMPAIO; Tiago de Freitas <sup>3</sup>, OLIVEIRA; Laís Santos Lima <sup>4</sup>, SOUZA; Greice Kely Oliveira de <sup>5</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A icterícia é uma patologia comum no período neonatal e definida pela expressão clínica da hiperbilirrubinemia (AIRES; et al, 2018). Cerca de 60% dos recém-nascidos a termo e 80% a pré-termo, desenvolvem níveis séricos de bilirrubina maior que 5mg/dL e com sinais de hiperbilirrubinemia. A icterícia pode ser classificada como fisiológica, patológica, e do leite materno, devendo ser detectada precocemente e tratada de forma adequada, afim de prevenir complicações graves (SILVA; et, 2019). O tratamento mais utilizado é a fototerapia, onde o enfermeiro tem o papel fundamental no planejamento do cuidado, com o intuito de garantir a sua eficácia. **Objetivo:** Compreender o que as literaturas científicas abordam sobre as condutas de enfermagem no manejo do recém-nascidos em uso de fototerapia. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, descritiva, desenvolvida por meio dos materiais científicos, disponíveis nas plataformas online BVS e LILACS, durante o mês de agosto de 2021. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, disponíveis em português, online e na íntegra. Foram excluídos artigos duplicados e que não havia relevância para o estudo. Os descritores utilizados foram Icterícia Neonatal and Fototerapia and Enfermagem Neonatal. Após o cruzamento dos descritores, foram encontrados 1743 referenciais teóricos no BVS e 107 no LILACS. Depois de aplicar os critérios de inclusão, exclusão e analisar os materiais, foram selecionados 5 artigos. **Resultados:** A fototerapia é um procedimento que deve ser realizado de forma correta, para que não gere complicações a curto e a longo prazo no neonato. Sendo necessário que o enfermeiro, sistematize os cuidados do paciente. O profissional deve avaliar os níveis de bilirrubina, através de exames laboratoriais, monitorar a medição da irradiância, tempo de exposição, além de realizar mudança de decúbito. O enfermeiro deve realizar a proteção ocular com cobertura radiopaca, para prevenir lesão na retina e cuidar da limpeza ocular (ALENCAR; et al, 2021). É necessário avaliar a distância entre o bebê e a luz, para prevenir lesões na pele, além de verificar os sinais vitais e realizar um exame físico minucioso, avaliando o peso, frequência, quantidade e aspectos das eliminações e perda hídrica (SILVA; PALUMBO; ALMADA, 2019). Devido ao período de tratamento, o recém-nascido passa longos períodos afastado da mãe, ou responsável, sendo fundamental que o enfermeiro estimule o vínculo e contato entre o binômio. (FERNANDES; et al, 2016). **Considerações Finais:** As atribuições do enfermeiro, visam a adoção de condutas que contribuam para o bem-estar do neonato. O

<sup>1</sup> Enfermeira pela Faculdade Pitágoras de Feira de Santana - Pós Graduanda em Enfermagem em UTI neonatal e pediátrica pela FACIBA , myllenf.rabelo@outlook.com

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de Feira de Santana, KaluanaBorges@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de Feira de Santana, tiagofreitas1940@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de Feira de Santana, laissloliveira@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira pela Faculdade de Tecnologia e Ciências - Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana - Especialista em UTI neonatal e pediátrica pela Faculdade de Tecnologia da Saúde da Família pela Universidade de Brasília - MBA em Administração hospitalar pela UNOPAR - Enfermeira da UTI Pediátrica do Hospital das Clínicas em Salvador - Docente da Faculdade Pitágoras greicekely@hotmail.com.br

profissional deve promover ações coerentes com o quadro clínico do paciente, e estar capacitado para avaliar os exames laboratoriais e alterações fisiológicas durante o tratamento. Além disso, o enfermeiro deve realizar ações humanizadas e estimular o contato entre o recém-nascido e sua genitora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de Enfermagem, Icterícia Neonatal, Fototerapia

<sup>1</sup> Enfermeira pela Faculdade Pitágoras de Feira de Santana - Pós Graduada em Enfermagem em UTI neonatal e pediátrica pela FACIBA , myllenaf.rabelo@outlook.com

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de Feira de Santana, KaluanaBorges@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de Feira de Santana, tiagofreitas1940@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de Feira de Santana, laissoliveira@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira pela Faculdade de Tecnologia e Ciências - Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana - Especialista em UTI neonatal e pediátrica pela Faculdade de Tecnologia da Saúde da Família pela Universidade de Brasília - MBA em Administração hospitalar pela UNOPAR - Enfermeira da UTI Pediátrica do Hospital das Clínicas em Salvador - Docente da Faculdade Pitágoras greicekely@hotmail.com.br